

METODOLOGIA PARA AVALIAÇÃO FENOLÓGICA DE GRAMÍNEAS NATIVAS DOS
CERRADOS

Semiramis Pedrosa de Almeida*

Para gerar dados que embasem um melhor manejo das pastagens nativas foi desenvolvida uma metodologia para avaliar características fenológicas das espécies de gramíneas. De cada espécie, sugere-se a escolha de 10 touceiras e em cada touceira 2 perfilhos. De 14 em 14 dias, coleta-se dados de: altura e número de folhas dos 2 perfilhos, presença e número de estolões, percentagem de folhagem verde e seca, período de ocorrência e número de inflorescências, presença de anteras e estigmas exertos, fase leitosa, madura e queda das cariopses. Quando os perfilhos emitirem inflorescências, sugere-se observações a cada 2 dias, até a queda das cariopses. Paralelamente, correlacionando características ambientais que possam influir nos eventos fenológicos, sugere-se coleta de dados de temperatura, fotoperíodo, pluviosidade e variação de umidade no solo nas profundidades de 15, 30, 60, 90 e 120 cm. Esta metodologia está sendo testada com as espécies: Axonopus barbigerus (Kunth) Hitchc; Axonopus marginatus (Trin) Chase; Digitaria aff sacchariflora (Raddi) Henr.; Echinolaena inflexa (Poir) Chase (capim flechinha); Paspalum erianthum Nees (capim branco); Schyzachyrium tenerum Nees e Tristachya leiostachya Nees (aveia do cerrado).

* EMBRAPA/CPAC, Caixa Postal 70.0023, 73.300, Planaltina-DF.